Insider Spy

Janeiro de 2020

Publicado em 07.02.2020

Acompanhamento das movimentações dos controladores referentes a dezembro de 2019.

Resumo

Neste relatório, abordaremos as movimentações dos controladores das empresas mais relevantes da Bolsa de Valores brasileira.

As movimentações estão separadas entre as mais relevantes (acima de R$ 1 milhão), seguidas das menos relevantes (abaixo de R$ 1 milhão).

Movimentações mais relevantes (>R$ 1 MM)

Vale S.A. (VALE3)

Durante o mês de dezembro, controladores da Vale venderam, em diferentes operações, 16.863.200 ações ordinárias por um preço que variou de R$ 53,30 a R$ 54,92. Assim, o volume financeiro negociado totalizou cerca de R$ 914 milhões. Mesmo com a grande quantidade de venda, os controladores ainda permanecem com um número expressivo de ações ordinárias: 1.952.438.282.

Notre Dame Intermédica Participações S.A. (GNDI3)

Os controladores da Intermédica venderam, em uma única operação, 22,75 milhões de ações ordinárias a R$ 57,00 cada, totalizando um volume negociado de R$ 1,3 bilhão. Mesmo com a venda expressiva, eles ainda permanecem com uma participação significativa na empresa: 122.818.754 ações ON.

Itaú Unibanco (ITUB3/ITUB4)

Os controladores do Itaú venderam, em operações diferentes, 1.275.437 ações preferenciais. Os preços variaram entre R$ 35,28 e R$ 37,40, totalizando um volume negociado de aproximadamente R$ 46 milhões. A diretoria também realizou operações, vendendo 1.024.221 ações preferenciais por um preço que variou de R$ 35,98 a R$ 37,40, totalizando um volume de mais de R$ 36,8 milhões. Por fim, foram movimentadas 1.946 ações do tipo PN devido a desligamento de membros da diretoria.

JBS S.A. (JBSS3)

Os controladores da JBS venderam, em diferentes operações, um total de 1.850.000 ações ordinárias da companhia. Os preços variaram entre R$ 26,56 e R$ 28,31, totalizando um volume negociado de cerca de R$ 51 milhões. Mesmo com o grande volume negociado, os controladores permanecem com uma participação expressiva.

Banco BTG Pactual (BPAC11)

O Conselho de Administração do Banco BTG Pactual vendeu uma quantidade significativa de 300 mil units a uma faixa de preço de R$ 70,17 e R$ 70,94, totalizando um volume negociado próximo de R$ 21,1 milhões. Após a venda, o Conselho permanece com 200.000 ações. A diretoria também realizou operações e vendeu 392,4 mil units cotadas em uma faixa de preço entre R$ 68,42 e R$ 76,50.

Ambev S.A. (ABEV3)

O Conselho de Administração da Ambev vendeu um total de 771.614 ações do tipo ON por R$ 19,00, totalizando assim, um volume negociado de quase R$ 14,7 milhões. Eles também venderam 530 mil ADRs, totalizando um volume de R$ 10.070.000. A diretoria também realizou operações, e vendeu 733.800 ações do tipo ON à R$ 19,22.

Azul S.A. (AZUL4)

A diretoria da Azul vendeu, em diferentes operações, 168.033 ações preferenciais. Os preços variaram entre R$ 56,20 e R$ 57,53, totalizando um

volume negociado de R$ 9.619.821. Além disso, a diretoria também realizou o exercício de opção de Plano de Remuneração de 89.320 ações.

Via Varejo S.A. (VVAR3)

A diretoria da Via Varejo comprou, durante o mês de dezembro, 477.000 ações ordinárias da companhia, totalizando um volume financeiro de aproximadamente R$ 4,5 milhões. Os preços das negociações variaram entre R$ 7,89 e R$ 9,62.

Gerdau S.A. (GGBR3/GGBR4)

A diretoria da Gerdau realizou duas operações durante o mês de dezembro. Primeiramente foram vendidas 136.514 ações preferencias à uma faixa de preços entre R$ 17,13 e R$ 18,95, totalizando um volume negociado de R$ 2.489.800. Por fim, membros deste mesmo grupo foram remunerados com 149.794 ações preferenciais.

Banco Bradesco S.A. (BBDC3/BBDC4)

A diretoria do Bradesco vendeu, durante o mês de dezembro, 32.608 ações preferenciais à um preço que variou de R$ 33,58 a R$ 35,78. O volume negociado foi de aproximadamente R$ 1,11 milhão. Por fim, 147.916 ações preferenciais foram subtraídas do saldo da diretoria devido a desligamento de membros do grupo.

Lojas Renner S.A. (LREN3)

A diretoria das Lojas Renner vendeu, durante o mês de dezembro e janeiro, 19.300 ações ordinárias. Os preços das ações variaram entre R$ 51,90 e R$ 56,00, totalizando um volume negociado de R$ 1.060.142,00.

Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU4)

Os controladores da Metalúrgica Gerdau, holding que controla a Gerdau, através de dezenas de ordens de venda ao longo de dezembro de 2019, reduziram sua posição de ações preferenciais (PN), a qual passou de 49.462.151 PN para 22.402.273. Já a posição em ações ON foi levemente elevada, saindo de 274.139.253 e atingindo 274.157.253.

Cia Brasileira de Distribuição (PCAR4)

Os diretores do GPA venderam um total de 24.500 ações por um preço médio de R$ 88,91, movimentando um total de R$ 2,17 milhões. A posição acionária sofreu assim um decréscimo e passou de 234.354 para 209.854.

Marfrig Global Foods S.A. (MRFG3)

O bloco de controle da Marfrig elevou a posição nessa companhia em 55.521.996 ações durante o mês de dezembro de 2019, elevando sua exposição de 242.141.621 para 297.663.617 ações. A maior parte das compras foi realizada entre R$ 9,50 a R$ 10,00.

Banco Inter (BIDI11)

Membros do Conselho de Administração do Banco Inter venderam um total de 171.700 ações no mês passado, movimentando mais de R$ 7,94 milhões.

O preço médio de venda foi de R$ 46,24 e a posição acionária dos conselheiros encolheu, passando de 12.856.082 para 12.684.382.

Cosan S.A. (CSAN3)

Os controladores da Cosan adquiriram um total de 10.516.200 ações, movimentando mais de R$ 706 milhões. O preço médio de aquisição, portanto, foi de R$ 67,19, e a posição acionária foi elevada de 240.933.214 para 251.449.414. Já o Conselho de administração da Cosan vendeu 27.630 ações, a um preço médio de R$ 65,48, totalizando R$ 1,8 mi. A posição acionária passou de 535.835 para 508.205.

Cyrela Brazil Realty S.A. (CYRE3)

Conselheiros da Cyrela venderam 70.000 ações no mês passado, movimentando mais de R$ 2.058.022,00, com um preço médio de venda de R$ 29,40. A posição acionária foi reduzida de 1.063.622 para 993.622. Produzimos um relatório recente sobre Cyrela, e em nossa opinião, a empresa encontra-se bem precificada, o que retira a atratividade do case.

Equatorial Energia S.A. (EQTL3)

Conselheiros da Equatorial realizaram a compra de 808 mil ações no mês passado, e a venda de 318 mil ações, por um preço médio de R$ 18,01.

A posição acionária final apresentou um crescimento, passando de 2.457.500 para 2.945.500. Não temos dúvidas de que Equatorial é uma ótima empresa, mas no preço atual não vemos atratividade no case, uma vez que negocia bem acima de pares do setor.

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (GOLL4)

Integrantes da diretoria da Gol adquiriram 500 ações decorrentes de exercício de opção de compra, pagando apenas R$ 2,62 por cada papel, e venderam no mesmo mês a mesma quantidade de 500 ações, por R$ 36,06. O volume financeiro movimentado foi de R$ 18,3 mil na venda, e R$ 1,3 mil na compra. A posição acionária permaneceu estável.

Ultrapar Participações S.A. (UGPA3)

Os diretores da Ultrapar venderam um total de 100 mil ações em dezembro por R$ 23,00, movimentando R$ 2,3 milhões de volume financeiro. O saldo acionário encolheu, passando de 1.946.936 para 1.846.936. A Ultrapar vem apresentando dificuldades em criar valor e manter seu ritmo de crescimento, desde que a Petrobras modificou sua política de preços.

O valuation da empresa também não é dos mais atrativos e hoje encontra-se negociada a 24,5 vezes o lucro, e com um P/VPA de 2,9 vezes para um ROE de 11,8%, o que coloca a empresa num patamar pouco interessante.

Alupar Investimentos S.A. (ALUP11)

Membros do conselho de administração da Alupar venderam, em dezembro, um total de 43.800 units da companhia. O volume financeiro movimentado nessa operação foi cerca de R$ 1,2 milhão. Portanto, o preço médio de cada unit na operação foi R$ 27,50. Com isso, a posição dos conselheiros administrativos decresceu de 243.800 para 200 mil. Trata-se de uma redução de quase 18% na participação deste grupo.

Klabin S.A. (KLBN3/KLBN4)

O bloco de controle da Klabin realizou diversas operações de venda de ações ON e PN da companhia. No total, foram vendidas 133 mil ações ON e 532 mil ações PN. O volume financeiro movimentado alcançou R$ 2,43 milhões.

Apesar disso, a posição acionária dos controladores permaneceu estável. Por outro lado, os conselheiros fiscais também realizaram a venda de ambas as classes de ações, vendendo 10 mil ON e 40 mil PN. O volume financeiro por eles movimentado foi de R$ 187.500,00.

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (MULT3)

Membros do controle da Multiplan realizaram diversas operações de venda de ações ON da companhia. No total, foram vendidas 1,339 milhão de ações ON. O volume financeiro movimentado na operação foi de cerca de R$ 40,7 milhões. A participação deste grupo foi modificada de maneira bastante sutil. O saldo da participação após as operações de venda ficou em 285.045.893 ações ON e 35.575.041 ações PN.

M. Dias Branco S.A. (MDIA3)

Diretores da companhia realizaram algumas operações de compra de ações de emissão da companhia, em dezembro de 2019. No total, foram movimentadas 314.444 ações e um total de R$ 10,4 milhões. No final do período em questão, os diretores acumulavam um total de 25.712.644 ações ON da companhia.

Trisul S.A. (TRIS3)

Os controladores da Trisul realizaram a venda de 100.000 ações em dezembro de 2019. No mesmo período, também realizaram a compra de 10.526 ações ON. A participação do grupo diminuiu em uma quantidade pouco expressiva, chegando a 104.703.011 ações ON ao final do período.

Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (WIZS3)

Controladores da companhia venderam um total de 324.800 ações ON em diversas operações ao longo de dezembro de 2019. Ao todo, foram movimentados R$ 4,33 milhões. Por outro lado, membros da diretoria venderam 4.000 ações ON, movimentando R$ 50.725,00. A participação da diretoria ao final deste período chegou a 27.015 ações ON.

JSL S.A. (JSLG3)

Membros do grupo de controle da JSL venderam um total de 333 mil ações da companhia no mês de dezembro, em diversas operações. O preço das vendas esteve situado entre R$ 22,64 e R$ 24,89. No total, foram movimentados cerca de R$ 7,87 milhões. Apesar do montante parecer expressivo, a participação dos controladores permaneceu praticamente inalterada, saindo de 147.638.520 para 147.305.520. Por outro lado, membros da diretoria também realizaram algumas operações relevantes.

Foram recebidas 44.677 ações ON decorrentes de exercício de opção de compra, a um preço unitário de R$ 8,36 e totalizando um volume financeiro de quase R$ 373.500,00. Além disso, foram realizadas outras diversas operações de venda, movimentando 119.950 ações. O volume financeiro envolvido nestas operações atingiu cerca de R$ 2,89 milhões.

Movimentações menos relevantes (<R$ 1 MM)

BRF S.A. (BRFS3)

A diretoria da BRF vendeu, em diferentes operações, 21.257 ações ON, totalizando um volume negociado de cerca de R$ 782.550.

Localiza Rent a Car S.A. (RENT3)

Os controladores da Localiza realizaram uma série de operações com suas ações ordinárias: Primeiramente, foram vendidas 4.174 ações à R$ 45,00. Em segunda lugar, foram devolvidas de empréstimo 4.173.599 ações. Também foi contratado o empréstimo de 3.736.749 ações.

Rumo S.A. (RAIL3)

O Conselho de Administração da Rumo comprou 1.582 novas ações ON à R$ 25,00, totalizando assim, um volume negociado de R$ 39.614,10.

Banco do Brasil S.A. (BBAS3)

A diretoria do Banco do Brasil vendeu, durante o mês de dezembro, um total de 411 ações ordinárias à R$ 48,65, totalizando um volume de R$ 19.995,15. Além disso, houve o desligamento de 11.569 ações ordinárias.

CVC Brasil (CVCB3)

O Conselho de Administração da CVC realizou apenas uma operação: Ações de Plano de Remuneração. Dessa forma, foram remunerados com 1.160.697 ações ordinárias. O Conselho aumentou consideravelmente sua

participação, de 3.372.476 ações. A diretoria também foi remunerada com 130.530 ações ordinárias através do plano de remuneração da companhia.

Magazine Luiza S.A. (MGLU3)

Os controladores da Magazine venderam, em diferentes operações, 73.500 ações do tipo ON. O Conselho de Administração, por sua vez, recebeu um Plano de Incentivo com 2.921 ações, também do tipo ON.

Lojas Americanas S.A. (LAME3/LAME4)

Diretores da Lojas Americanas venderam um total de 34.500 ações no mês passado, totalizando R$ 849 mil de volume financeiro. O preço médio de venda foi R$ 24,60 e a posição acionária passou de 18.471.254 ações PN para 18.436.754.

BR Malls Participações S.A (BRML3)

Membros do Conselho de administração da BR Malls compraram um total de 600 ações no mês de dezembro de 2019, por um preço médio de R$ 16,62, movimentando R$ 9,9 mil. A posição acionária então cresceu, passando de 1.700 ações para 2.300. Já a diretoria seguiu num caminho oposto e vendeu 1.200 ações, a um preço médio de R$ 15,96, movimentando R$ 19,1 mil. A posição acionária dos diretores foi levemente reduzida, passando de 2.542.009 para 2.541.009.

TOTVS S.A. (TOTS3)

Conselheiros da Tots venderam 300 ações durante o mês de dezembro, por um preço médio de R$ 62,89, movimentando R$ 18.867,00. Dias depois,

membros do Conselho também compraram 3.100 ações, por um preço médio de R$ 69,60 e movimentando um total de R$ 215,7 mil. A posição acionária foi assim incrementada, e passou de 28.866.460 para 28.869.260.

Weg S.A. (WEGE3)

O controlador da Weg comprou 100 ações no mês de dezembro, pagando R$ 32,36 por cada uma, movimentando R$ 3,2 mil. Já a diretoria realizou a venda de 1260 papéis, movimentando R$ 39,7 mil, representando um preço médio de R$ 31,52. Conforme abordamos em relatório "Suno Valor" recentemente, a Weg é uma excelente empresa, mas a precificação não nos agrada no momento.

Iguatemi S.A. (IGTA3)

Controladores do Iguatemi venderam um total de 3.945 ações no mês de dezembro, movimentando R$ 205 mil de volume financeiro. O preço médio de venda foi de R$ 51,96 e a posição acionária foi reduzida, passando de 89.682.308 para 89.679.363. Já a diretoria adquiriu 64 ações, totalizando R$ 3.104,38 de volume financeiro, por um preço médio de R$ 48,50. A posição acionária cresceu levemente, passando de 23.753 para 23.817.

SulAmérica S.A. (SULA11)

A diretoria da SulAmérica, companhia que está presente em nossa carteira valor, realizou a venda através de um exercício de opção de venda, de 4.050 Units, por um preço de R$ 51,50, movimentando R$ 208.575,00.

A posição de Units dos diretores passou de 626.486 para 622.436, apresentando uma leve redução. Apesar de tal movimentação, não vemos

nada de preocupante, tendo em vista que foi um volume pequeno frente à posição total da diretoria.

Grazziotin S.A. (CGRA3/CGRA4)

Membros da diretoria da Grazziotin realizaram pequenas movimentações de venda. No total, este grupo se desfez de 700 ações PN da companhia, a um preço de R$ 27,55 cada. Portanto, movimentaram quase R$ 19,3 mil.

Essa movimentação manteve praticamente inalterada a participação da diretoria na companhia. Por outro lado, os conselheiros fiscais também realizaram uma movimentação de venda discreta: 600 ações ON. No total, movimentaram R$ 17.430,00. A participação deste grupo ao final do período em questão terminou em 500 ações ON e 13.900 ações PN.

Estácio Participações S.A. (YDUQ3)

Diretores da Estácio venderam 2.800 ações no mês de dezembro de 2019, totalizando um volume de R$ 129,6 mil, com um preço médio de venda de R$ 46,29. A posição acionária da diretoria apresentou, portanto, uma leve redução, saindo de 133.291 para 130.491 ações.

Raia Drogasil S.A. (RADL3)

O controlador da Raia Drogasil vendeu 149.700 ações no mês de dezembro, movimentando R$ 578,9 mil, com vendas realizadas no preço médio de R$ 113,52. Houve ainda a transferência de 3 milhões de ações. Com essas movimentações, a posição acionária do controle foi de 116.771.312 para 115.619.912.

Hapvida Participações e Investimentos S.A. (HAPV3)

Membros da diretoria realizaram movimentações de compra e venda no mês de dezembro. Foram vendidas 10.300 ações ON, movimentando R$ 633.100,00. Por outro lado, foram compradas 2.300 ações ON, totalizando R$ 126.687,00. Cabe notar que a posição acionária dos diretores na companhia saiu de 8.000 para zero.

Taesa (TAEE11)

Conselheiros fiscais da Taesa realizaram uma movimentação pouco expressiva. Foram compradas 200 units, movimentando R$ 6.030,00. Com isso, a participação deste grupo chegou a 400 units.

Iochpe Maxion S.A. (MYPK3)

O Conselho de Administração da Iochpe Maxion vendeu 20.000 ações ON e comprou 2.000 em dezembro de 2019. No total, movimentaram R$ 387,1 mil nas vendas e R$ 38,6 mil nas compras. Ainda assim, a participação do grupo ficou praticamente inalterado.

Unipar Carbocloro (UNIP6)

Membros do conselho de administração da Unipar realizaram a compra de 8.500 ações da companhia em diversas operações ao longo de dezembro. Os preços variaram numa faixa de R$ 29,58 a R$ 31,27. No total, foram movimentados R$ 254,2 mil. Foi uma movimentação que pouco impactou na participação deste grupo.

Shulz S.A. (SHUL4)

Os controladores da Shulz realizaram uma movimentação de pouco impacto na sua participação: venderam 19.961 ações PN da companhia. Ao final do período considerado, a participação deste grupo esteve em 6.957.862 ações PN e 24.026.013 ações ON.

Metisa Metalúrgica Timboense S.A. (MTSA4)

Membros do bloco de controle da Metisa realizaram uma venda pouco expressiva. Ao total, se desfizeram de 3 mil ações PN da companhia, a um preço médio de R$ 19,49. O volume financeiro movimentado na operação foi de R$ 58.470,00.

Itaúsa (ITSA3/ITSA4)

O controlador da Itaúsa realizou uma movimentação bastante discreta, vendendo 1.464 ações. Na operação, foram movimentados quase R$ 20 mil.



Tiago Reis
Analista CNPI

Disclaimer

As informações constantes deste material podem auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; porém o investidor será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da movimentação de sua carteira de investimentos e pela tomada de decisão quanto à efetivação de operações de compra e/ou venda de títulos e/ou valores mobiliários.

Este material apresenta informações para diversos perfis de investimento e o investidor deverá verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e, portanto, não são e não devem ser interpretadas pelo investidor como previsão de eventos futuros e/ou garantia de resultados.

Além disso, não garantimos a exatidão das informações aqui contidas e recomendamos ao investidor que não utilize este relatório como única fonte para embasar suas decisões de investimento. Os investimentos realizados pelo investidor para sua carteira estão sujeitos a diversos riscos inerentes aos mercados e aos ativos integrantes da carteira, incluindo, sem limitação, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais, entre outros.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Instrução CVM nº 598/18, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente.

Este material destina-se única e exclusivamente aos assinantes da Suno Research. Sua cópia ou distribuição, integral ou parcial, sem a expressa autorização, acarretará multa de até 2.000 vezes o valor deste relatório, apreensão das cópias ilegais, além de responsabilização em processo civil.